



1960

CONCURSO PÚBLICO 2013

Universidade Federal de Santa Maria

ARQUIVISTA

NOME:

Nº INSCR.:

UFSM



Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Universidade Federal de Santa Maria

COPERVES
UFSM

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

01

No que diz respeito à determinação do universo terminológico de que se vai dispor para construir uma linguagem, quais os tipos de fontes que apresentam uma fidelidade maior ao sentido da comunicação expressa nos documentos ou na formulação de uma informação?

- A Fontes secundárias.
- B Fontes literárias na área.
- C Fontes tesaurais.
- D Fontes primárias .
- E Fontes sintetizadas do conhecimento.

02

Coloque verdadeira (V) ou falsa (F) nas alternativas que completam a frase inicial:

Com relação ao uso de tesouro nas tarefas de recuperação de informações,

- () ele serve para resolver o problema do controle de vocabulário, porque é um instrumento que relaciona os termos de forma mais consistente, apresentando uma estrutura simplificada e uma complexa rede de referências cruzadas.
- () seu principal objetivo na recuperação de informações é o controle terminológico.
- () apesar de apresentar um relacionamento lógico e hierárquico dos termos, não contribui para a classificação dos documentos do nível específico e/ou genérico.

A sequência correta é

- A V – F – V.
- B V – V – F.
- C F – V – F.
- D F – F – V.
- E F – V – V.

03

Além de facilitar o trabalho de classificação, a análise tipológica também oferece informações fundamentais para outras atividades que envolvem os documentos arquivísticos. Quais são elas?

- A Transferência e recolhimento.
- B Recolhimento e eliminação.
- C Higienização e avaliação.
- D Preservação e eliminação.
- E Avaliação e descrição.

04

Segundo os princípios arquivísticos, com relação à avaliação de documentos de arquivos, é fundamental que primeiramente se submetam os documentos a um

- A plano de classificação. C processo de digitalização. E processo de migração.
 B quadro de equivalência. D registro topográfico.

05

SANTOS (2005) salienta que diplomaticamente a forma documental pode apresentar-se com elementos _____ os quais podem ser examinados sem a leitura do documento. Eles só estão presentes em sua totalidade no documento original, com elementos _____ que tratam do modo de apresentar o conteúdo do documento ou as partes que determinam o teor do conjunto.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

- A protocolares – linguísticos
 B extrínsecos – intrínsecos
 C intrínsecos – linguísticos
 D extrínsecos – materiais
 E intrínsecos – materiais

06

Segundo INNARELLI (2008), “A humanidade, com o desenvolvimento contínuo da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), está na era da Sociedade da Informação, e essa nova era nos traz novos desafios, principalmente no que se refere à preservação da informação da cultura”. Dentre as seguintes afirmações, assinale as que estão de acordo com Innarelli.

I - O sucesso do SIGAD (Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos) não depende da implementação prévia de um programa de gestão arquivística de documentos, pois se trata de um sistema informatizado.

II - O projeto de preservação digital não tem uma visão imediatista, pois, com os sistemas de *backup* utilizados hoje, é possível recuperar informações pertencentes a um sistema informatizado que ainda está em uso, porém não somos mais capazes de recuperar informações de sistemas que já deixaram de existir.

III - Neste século que se inicia, há uma maior valorização do bem material em detrimento da informação e, conseqüentemente, dos documentos digitais que se está gerando.

IV - O fluxo de trabalho (*workflow*) é definido como tecnologia que possibilita automatizar processos, racionalizando-os e potencializando-os por meio de dois componentes implícitos: organização e tecnologia.

Está(ão) correta(s)

- A apenas I. C apenas II e IV. E apenas III e IV.
 B apenas I e II. D apenas III.

07

A ética profissional é a aplicação da ética geral no campo das atividades profissionais. É norteada por duas ciências auxiliares, uma estuda os deveres específicos que orientam o agir humano no seu campo profissional e a outra estuda os direitos que a pessoa tem de exercer suas atividades. Trata-se, respectivamente, de

- A sociologia – filosofia.
- B deontologia – sociologia.
- C dociologia – deontologia.
- D filosofia – dociologia .
- E deontologia – dociologia.

08

Considerando-se as principais normas adotadas no Contexto Arquivístico, identifique a norma que “dá orientações para relacionar-se as informações sobre cada instituição às descrições dos documentos custodiados e de seus produtores”.

- A ISAD(G)
- B ISDIAH
- C ISAAR (CPF)
- D NOBRADE
- E ISDF

09

O conteúdo da Resolução nº 37, de 19 de dezembro de 2012, do CONARQ, refere-se a diretrizes que envolvem o documento arquivístico digital. Qual aspecto relacionado ao documento arquivístico digital é tratado nessas diretrizes?

- A A presunção de autenticidade de documentos arquivísticos digitais.
- B A transferência e recolhimento de documentos arquivísticos digitais.
- C A implantação de uma política municipal de arquivos sobre a construção de arquivos e de *websites* de instituições arquivísticas.
- D A Gestão Arquivística do Correio Eletrônico Corporativo adotada pelos órgãos e entidades integrantes do SINAR.
- E A inserção dos documentos digitais em programas de gestão arquivística de documentos dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos.

10

Os agentes biológicos de deterioração de acervos arquivísticos são insetos, roedores, fungos, cuja presença depende quase exclusivamente das condições ambientais nas dependências onde se encontram os documentos. Para que atuem sobre os documentos e proliferem, necessitam de conforto ambiental e alimentação (CASSARES, 2000, p.21). Com relação à “broca”, que causa danos imensos aos acervos, assinale, respectivamente, quantas fases se incluem em seu ciclo de vida e em qual fase ela ataca os acervos.

- A 4 – pupa
- B 4 – adulta
- C 3 – larva
- D 3 – pupa
- E 4 – larva

11

Na gestão de documentos, qual instrumento possibilita o arquivamento dos documentos e o posterior acesso a eles?

- A Plano de avaliação.
- B Plano de arquivamento.
- C Plano de classificação.
- D Plano de descarte.
- E Plano de retenção.

12

Julgue as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () Os prazos de guarda devem ser definidos nos arquivos correntes e intermediários, baseando-se nas necessidades administrativas e na legislação em vigor.
- () Ao término do processo de avaliação de documentos, o resultado final é a possibilidade de elaborar-se uma tabela de temporalidade de documentos dinâmica, a qual periodicamente pode ser atualizada pela inclusão de novos conjuntos documentais.
- () Após a avaliação, o destino final dos documentos pode ser eliminação, guarda temporária no arquivo intermediário, eliminação por amostragem ou guarda permanente.
- () Após o processo de avaliação dos documentos de arquivo, dentre os resultados esperados, tem-se a liberação de espaço físico, agilidade na recuperação dos documentos e das informações.

A sequência correta é

- A V – V – V – V.
- B F – F – V – F.
- C V – V – F – V.
- D F – V – F – F.
- E F – F – V – V.

13

Com relação ao GÊNERO, o conjunto de documentos existentes na UFSM, formado por fotografias, diapositivos, desenhos e gravuras, são os denominados

- A cartográficos.
- B iconográficos.
- C micrográficos.
- D fotográficos.
- E textuais.

14

As fases básicas da gestão de documentos são:

- A registro, classificação e utilização.
- B produção, classificação e avaliação.
- C classificação, avaliação e preservação.
- D produção, restauração, avaliação e destinação.
- E produção, utilização, avaliação e destinação.

15

No momento da elaboração de uma proposta de gestão nos arquivos públicos, é comum que se inicie pela realização de um diagnóstico. Formalmente, não existem modelos exatos de como executar essa tarefa, entretanto o início é realizado com um levantamento das informações sobre

- A o sistema de segurança adotado nos acervos.
- B os métodos de ordenação adotados com os documentos correntes textuais.
- C a forma com que os documentos iconográficos são acondicionados no arquivo permanente.
- D a estrutura organizacional, as funções, as atividades dos órgãos, os regimentos e os regulamentos.
- E o nível de escolaridade dos funcionários lotados nos arquivos.

16

Com relação ao SIGAD, pode-se declarar que

I - é um sistema que controla o ciclo de vida dos documentos arquivísticos.

II - deve ser implementado por meio de um único *software*.

III - ele abrange as fases corrente e intermediária da gestão de documentos e apoia procedimentos de preservação.

IV - ele possui objetivos diferentes de um GED.

Está(ão) correta(s)

- A apenas I.
- B apenas II e III.
- C apenas I, III e IV.
- D apenas II e IV.
- E I, II, III e IV.

17

O SINAR tem como órgão central o(a)

- A Arquivo Nacional.
- B CONARQ.
- C Arquivo do Poder Executivo Federal.
- D Casa Civil do Governo Federal.
- E Ministério da Justiça.

18

A Diplomática utiliza dois métodos de estudo das fontes documentais. Quais são eles?

- A O empírico e o científico.
- B O observatório e o comparativo.
- C O documental-analítico e o interpretativo-genérico.
- D O crítico-documental e o analítico-genérico.
- E O genérico-comparativo e o analítico-crítico.

19

Segundo o Glossário da Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos (2010) do CONARQ, pode-se definir como _____ a informação registrada, codificada em dígitos binários, acessível e interpretável por meio de sistema computacional e como _____ a informação registrada, codificada em forma analógica ou em dígitos binários, acessível e interpretável por meio de um equipamento eletrônico.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

- A assinatura digital – banco de dados
- B documento digital – documento eletrônico
- C arquivo digital – patrimônio digital
- D metadados – base de dados
- E digitalização – documento arquivístico digital

20

No Brasil, o termo arquivista é usado não só para designar o profissional que atua nas três fases do Ciclo Vital dos Documentos de Arquivo, como também para se referir àquele que desempenha atividades cujas funções são de planejar, dirigir e organizar acervos. A profissão de arquivista é regulamentada pela Lei nº

- A 6.546 / 1978.
- B 8.159 / 1991.
- C 9.605 / 1998.
- D 5.433 / 1968.
- E 7.232 / 1984.

21

“A análise diplomática de um documento arquivístico pressupõe uma relação entre a palavra e o mundo”(Rondinelli, 2002), buscando-se entender o mundo a partir do documento. Assim, é necessário decompor os documentos nos seus elementos constitutivos. São elementos referentes aos documentos eletrônicos:

I - Suporte, forma e metadados.

II - Ação, suporte e forma.

III - Informação, forma, ação e substância.

IV - Conteúdo, pessoas e relação orgânica.

V - Contexto.

VI - Metadados, substância e contexto.

Estão corretas as alternativas

A I e III apenas.

B II, IV e VI apenas.

C I e V apenas.

D II, IV e V apenas.

E III, IV e VI apenas.

22

Conforme o Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) e a Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos (CTDE), a **CONVERSÃO**

- A** refere-se às leis e normas externas à instituição produtora de documentos as quais controlam a condução das atividades dessa mesma instituição.
- B** é um conjunto de componentes físicos necessários à operação de um sistema computacional.
- C** é uma técnica de migração que pode se configurar de diversas formas, tais como: conversão de dados – mudança de um formato para outro; conversão de sistema computacional – mudança do modelo de computador e de seus periféricos.
- D** é um atributo que caracteriza a forma externa do documento arquivístico. Por exemplo: tipo, cor e tamanho da letra, selo, logomarca e outros.
- E** é um conjunto de operações que permite gerenciar as versões de um documento arquivístico digital.

23

A operação ou sistemática de arranjo, nos arquivos permanentes, está ligada à ordenação dos conjuntos documentais. A Tabela de Temporalidade é aplicada principalmente nos arquivos correntes e intermediários, respeitando o caráter orgânico dos conjuntos documentais. Essa sistemática de arranjo inicia-se com

- A** o recolhimento.
- B** o agrupamento dos documentos singulares em unidades significativas.
- C** a classificação.
- D** a teoria das três idades.
- E** a elaboração de instrumentos de pesquisa.

24

Como se denomina o contexto que mostra a estrutura do arquivo, as funções exercidas pelo produtor da documentação e todo o processo ocorrido no desenvolvimento de suas atividades, refletindo seus atos e a própria produção documental?

- A Contexto funcional.
- B Contexto administrativo.
- C Contexto histórico da Instituição.
- D Contexto organizacional.
- E Contexto de proveniência.

25

É instrumento que perpassa as atividades arquivísticas, pois sua elaboração frequentemente é feita por pessoa não pertencente ao quadro de funcionários do arquivo. Nele podem ser descritos documentos que atendam a critérios temáticos ou tema escolhido pelo autor. Esse instrumento pode ser criado reunindo documentos independentemente de sua posição no arranjo, como também nos documentos de fundos de arquivos diferentes. Trata-se de

- A índice.
- B inventário.
- C catálogo seletivo.
- D quadro de arranjo.
- E tesouro.

26

A Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE) prevê a existência de oito áreas compreendendo 28 elementos de descrição. A área de identificação está composta por elementos de descrição. Selecione esses elementos:

I - título, código de referência.

II - idioma, condições de acesso e título.

III - data(s), dimensão e suporte, nível de descrição.

IV - data da descrição, fonte, título e unidade de descrição.

Estão corretas as alternativas

- A I e II apenas.
- B I e III apenas.
- C II e IV apenas.
- D III e IV apenas.
- E I, II, III e IV.

27

É elemento que vem contribuir nas práticas profissionais, para o desenvolvimento de pesquisa na área, permitindo a consolidação de uma metodologia arquivística no tratamento documental. Considera o documento desde sua gênese até sua destinação final. Trata-se de

- A transferência de documentos.
- B diplomática contemporânea.
- C gestão de documentos.
- D recolhimento de documentos.
- E avaliação.

28

Determina a identidade do documento de arquivo, caracterizando os elementos que são próprios e exclusivos dele. Determina também o ato de identificar o documento em si, reunindo informações sobre ele. Trata-se de

- A descrição.
- B identificação.
- C proveniência.
- D organicidade.
- E suporte.

29

A Lei nº. 12.527, de 18 de novembro de 2011, regula o acesso à informação, os prazos máximos de restrição de acesso, conforme a classificação prevista no Art. 24. Quanto à informação classificada como secreta na referida Lei, o prazo máximo de restrição de acesso à informação, que vigora a partir da data de sua produção, é

- A 10 (dez) anos.
- B 05 (cinco) anos.
- C 20 (vinte) anos.
- D 15 (quinze) anos.
- E 25 (vinte e cinco) anos.

30

O arranjo estrutural fundamenta-se na estrutura organizativa das entidades geradoras de documentos. Assim, as primeiras subdivisões do fundo documental, grupo e subgrupo, são definidas, tendo como base o documento chamado

- A fluxograma.
- B quadro de arranjo.
- C organograma.
- D tabela de temporalidade.
- E plano de classificação.

31

O fundamento teórico-metodológico da classificação de documentos arquivísticos no qual tem se construído a arquivística contemporânea é o(a)

- A princípio que delimita externamente o conjunto e o que dá o caminho para a organização interna do fundo.
- B teoria das três idades.
- C conjunto de documentos com o seu produtor.
- D princípio que define os elementos de avaliação.
- E tratamento do conjunto documental.

32

“Compreendem as ações técnicas ou científicas para as quais a organização foi criada e mantida. Vinculam-se às funções formais na exata proporção da realização prática dessas funções” (Lopes, 2009). A afirmação diz respeito ao (à)

- A tipologia documental.
- B atividade-fim.
- C fundo documental.
- D plano de classificação.
- E atividade-meio.

33

Os arquivos universitários estão se reestruturando, para possibilitar o rápido acesso à informação armazenada, para apoiar decisões político-administrativas, pesquisas, etc. Nesse contexto, um dos principais papéis dos arquivos universitários é

- A reunir os documentos para fins de guarda permanente.
- B avaliar os documentos para possibilitar o acesso a eles e subsidiar pesquisas pela comunidade universitária.
- C propor e coordenar uma uniformização de métodos de classificação dentro das diversas unidades universitárias, com o objetivo de recuperar rapidamente os documentos necessários aos dirigentes.
- D definir políticas para os arquivos, órgãos e setores públicos ou privados, exercendo papel de supervisionar os documentos relativos à administração, história e desenvolvimento da universidade.
- E reunir as informações orgânicas, armazenando-as para fins de eliminação.

34

“Os parâmetros básicos de gestão-planejamento e operação da informação arquivística residem no pressuposto de seu significado evolutivo e dinâmico no seio da vida das organizações e das pessoas” (Lopes, 2009).

Então, sem informação, NÃO se pode

- A atender aos recursos financeiros da organização ou da pessoa.
- B planejar e desenvolver atividades, considerando o capital informacional prévio.
- C realizar a operação de avaliação nos arquivos históricos que recebem a documentação em estado bruto.
- D digitalizar os documentos de necessidade imediata para a consulta administrativa, jurídica ou técnica.
- E ter medidas legais e regulamentares visando a resguardar arquivos de perdas, danos, extravios, exportações, eliminações indiscriminadas e cedências ilícitas.

35

Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

1ª coluna

1. OASIS
2. DIRKS
3. MoREC
4. Interpares
5. CTDE/CONARQ
6. Dod

2ª coluna

- () Apresenta requisitos funcionais para a gestão de documentos de arquivo eletrônico através de um sistema de gestão de arquivos eletrônicos-SGAE.
- () Com base na arquivologia e na diplomática, serve para identificar métodos que garantam a preservação dos documentos digitais, a partir do momento em que estes deixam de interessar à instituição que os criou e passam a assumir um contexto de importância histórico-social.
- () Determina diretrizes, requisitos funcionais fundamentais e desejáveis para certificar vendedores de *softwares* de gerenciamento eletrônico de documentos.
- () Tem como propósito a definição de um modelo referencial (*International Organization for Standardization*) para o desenvolvimento de sistemas abertos de informações de arquivos. Tem como responsabilidade a preservação e o acesso à informação da comunidade interessada e como foco principal a informação digital, as formas primárias de armazenamento e suporte da informação para os materiais de arquivos digitais e físicos.
- () Grupo de trabalho que tem por objetivo definir e apresentar ao conselho Nacional de Arquivos normas, diretrizes, procedimentos técnicos e instrumentos legais sobre gestão arquivística e preservação dos documentos digitais, em conformidade com os padrões nacional e internacional.
- () Preconiza que a identificação dos requisitos para o gerenciamento arquivístico de documentos digitais seja feita com base na garantia literária.

A sequência correta é

- A 3 – 4 – 1 – 5 – 6 – 2.
- B 1 – 4 – 6 – 3 – 2 – 5.
- C 1 – 3 – 6 – 4 – 5 – 2.
- D 4 – 3 – 6 – 1 – 5 – 2.
- E 3 – 4 – 5 – 2 – 6 – 1.

36

Na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, a informação em poder dos órgãos e entidades públicos, observado o seu teor e em razão de sua imprescindibilidade à segurança da sociedade ou do Estado poderá ser classificada como

- A apenas secreta, ultrassecreta e reservada.
- B apenas confidencial, reservada e ultrassecreta.
- C apenas ultrassecreta e reservada.
- D apenas secreta, confidencial e reservada.
- E ultrassecreta, secreta, confidencial e reservada.

37

“Os arquivos públicos existem com a função precípua de recolher, custodiar, preservar e organizar fundos documentais [...] mas para além dessa competência [...] cumpre-lhes ainda uma atividade que é a que melhor pode desenhar os seus contornos sociais, dando-lhes projeção na comunidade, trazendo-lhes a necessária dimensão popular e cultural que reforça e mantém o seu objetivo primeiro” (Bellotto, 2006). Trata-se de

- A avaliação.
- B arranjo /classificação dos documentos.
- C difusão.
- D gestão de documentos eletrônicos.
- E produção de quadro de arranjo.

38

Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

1ª coluna	2ª coluna
1. CONARQ	() contribui para o aperfeiçoamento da gestão da informação no Arquivo Nacional, garantindo o aprimoramento constante do fluxo de tramitação das solicitações de acesso à informação e dos sistemas que lhe dão suporte.
2. SIC-AN	() implementa a política nacional de arquivos públicos e privados, visando à gestão, à preservação e ao acesso aos documentos de arquivo.
3. SINAR	() define política nacional de arquivos públicos e privados, bem como exerce orientação normativa, visando à gestão documental e à proteção especial aos documentos de arquivo.

A sequência correta é

- A 1 – 3 – 2.
- B 3 – 2 – 1.
- C 2 – 3 – 1.
- D 1 – 2 – 3.
- E 3 – 1 – 2.

39

Considerando os princípios de acesso aos arquivos do Conselho Nacional de Arquivos, assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada uma das afirmativas.

- () Instituições custodiadoras de arquivos tornam pública a existência dos arquivos, inclusive a de documentos fechados ao acesso, e divulgam as restrições que afetam os arquivos.
- () Instituições custodiadoras de arquivos adotam uma abordagem proativa para acesso.
- () Arquivos são disponibilizados em condições de acesso igualitárias e justas.
- () Usuários têm o direito de apelar de uma negação de acesso.
- () Arquivistas participam do processo de tomada de decisão sobre acesso.

A sequência correta é

- A V – F – V – V – V.
- B V – V – F – F – V.
- C F – F – F – F – F.
- D F – F – V – V – F.
- E V – V – V – V – V.

40

Conforme o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

1ª coluna	2ª coluna
1. Acesso	() condição ou possibilidade de acesso a serviços de referência, informação, documentação.
2. Dossiê	() juntada, em caráter definitivo, de documento ou processo a outro processo, na qual prevalece.
3. Apenso	() informação acrescentada a um documento para alterá-lo, explicando ou corrigindo seu conteúdo.
4. Juntada	() possibilidade de consulta a documentos e informações.
5. Aditamento	() documento ou processo juntado a processo sem, contudo, passar a integrá-lo.
6. Acessibilidade	() apensação ou anexação de um processo a outro.
7. Processo	() conjunto de documentos relacionados entre si por assunto (ação, evento, pessoa, etc), o que constitui uma unidade de arquivamento.
8. Anexação	() conjunto de documentos oficialmente reunidos no decurso de uma ação administrativa ou judicial, o que constitui uma unidade de arquivamento.

A sequência correta é

- A 1 – 6 – 8 – 4 – 3 – 5 – 2 – 7.
- B 6 – 1 – 3 – 4 – 5 – 8 – 7 – 2.
- C 6 – 8 – 5 – 1 – 3 – 4 – 2 – 7.
- D 1 – 8 – 5 – 4 – 3 – 6 – 2 – 7.
- E 6 – 5 – 3 – 4 – 1 – 8 – 7 – 2.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO

Para responder às questões de números 41 a 50, leia parte de um artigo publicado na revista *Diversa*, edição de número 17, de autoria de Ana Rita Araújo.

A onipresença do urbano

Final de semana de sol. O homem resolve fugir da agitação da cidade e dirige por estradas de terra, vê árvores, casas esparsas ao longe, horizonte sem prédios. Finalmente chega ao hotel-fazenda, onde poderá andar a cavalo, tomar banho de cachoeira e, de quebra, checar seus *e-mails* sob as árvores, ouvindo o canto dos pássaros. Ele saiu da cidade, mas não se dá conta de que está mergulhado no urbano, ambiente que perpassa todo o espaço social contemporâneo, no dizer do pesquisador Roberto Luís de Melo Monte-Mór, também professor do Núcleo de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Escola de Arquitetura da UFMG. Para Monte-Mór, o urbano não é adjetivo de cidade, mas um novo substantivo que surgiu com características próprias. É esse “tecido” que nasce nas cidades e se estende para além delas. “O urbano aparece como um terceiro elemento que engloba cidade e campo, mas não se confunde com nenhum dos dois, porque possui características que ambos, isoladamente, não têm”, afirma. Inclui, por exemplo, condomínios fechados, hotéis-fazenda, luz elétrica, sistema viário e telefonia, além de condições de produção e de consumo que eram próprias da cidade.

Pressionado por essa configuração social, o que restou do campo está diante de duas opções: “Ou se industrializa ou se urbaniza”, decreta Monte-Mór. Na primeira hipótese, passa a se subordinar a uma lógica típica da produção industrial e do agronegócio, regida pelo grande capital. A segunda opção inclui os sítios de lazer e as atividades do pequeno produtor que trabalha sem a perspectiva de enriquecer, mas quer garantir aos filhos aquilo que já possui. “Fazem parte do que se tem chamado do ‘novo rural’ as pousadas, casas de campo, segunda residência ou até aqueles que se mudam para regiões ditas rurais, mas que na verdade são uma clara extensão do urbano”, enumera Monte-Mór.

Coexistência

Os dois caminhos – urbanização e industrialização –, no entanto, não são antagônicos. “Em muitas situações eles coexistem, até porque na grande produção agrícola muitas vezes a mão de obra vem desses bolsões de pequenos produtores. Mas tende a haver sempre um embate, posto com muita força pela questão ambiental”, alerta o pesquisador. Se as atividades classificadas como urbanização têm compromisso com as condições de vida, já que dependem da preservação do meio ambiente, a industrialização utiliza os recursos naturais apenas para viabilizar a produção.

A entrada do urbano em cena, na década de 1970, também redefine as cidades, pois permite a emergência de uma metrópole diferente daquela moderna e industrial que conhecemos. “É uma metrópole muito mais fragmentada e estendida, onde a necessidade de outras centralidades se faz necessária”, explica o professor. Belo Horizonte vive hoje um processo que bem exemplifica as reflexões de Monte-Mór. A transferência do centro administrativo do governo estadual para uma das regiões mais pobres da cidade e, no outro extremo, a expansão de espaços de galerias de arte e a instalação do Instituto Cultural Inhotim abrem novas fronteiras e permitem à população deslocamentos diferenciados, para atividades específicas.

Fonte: Disponível em <<http://www.ufmg.br/diversa/17>>. Acesso em: 04 mar. 2013. (adaptado)

41

De acordo com o texto,

- A o espaço social contemporâneo ratifica a dicotomia campo - cidade.
- B a onipresença do urbano é consequência de um novo ordenamento do espaço social contemporâneo.
- C o emprego da metáfora *tecido* (l. 16) auxilia no esclarecimento do conceito de Monte-Mór de que o urbano recobre um ambiente intermediário entre a cidade e o campo.
- D a existência do *'novo rural'* (l.34) vai de encontro à ideia de que a presença do urbano no campo implica um reordenamento do espaço social.
- E a coexistência pacífica entre a urbanização e a industrialização do campo está atrelada à questão ambiental.

42

No parágrafo de abertura do texto, o agente que transita entre a agitação da cidade e o ambiente escolhido para seu lazer é apresentado como *O homem* (l.1), uma referência genérica ao ser humano. Uma referência mais específica desse agente e coerente com o tema desenvolvido ao longo do texto é

- A o cidadão.
- B o consumidor.
- C o urbanista.
- D o contribuinte.
- E o trabalhador.

43

Em algumas passagens do texto, a noção de espaço se concretiza pelos substantivos *cidade* e *campo*, os quais constroem uma dicotomia, pois se referem a espaços distintos, opostos. Essa oposição se estende também aos adjetivos relativos a eles: citadino e rural, respectivamente. Tendo essa informação em mente e as considerações apresentadas nas linhas 13 a 24, passa-se a entender *urbano* como

I - um sinônimo de citadino.

II - um antônimo de rural.

III - um substantivo referindo uma categoria distinta de cidade e de campo.

Está(ão) correta(s)

- A apenas I.
- B apenas III.
- C apenas I e II.
- D apenas II e III.
- E I, II e III.

Leia atentamente o parágrafo destacado a seguir, para responder às questões de números 44 e 45.

25 Pressionado por essa configuração social, o que restou do campo está diante de duas opções: “Ou se industrializa ou se urbaniza”, decreta Monte-Mór. Na primeira hipótese, passa a se subordinar a uma lógica típica da produção industrial e do agronegócio,
30 regida pelo grande capital. A segunda opção inclui os sítios de lazer e as atividades do pequeno produtor que trabalha sem a perspectiva de enriquecer, mas quer garantir aos filhos aquilo que já possui. “Fazem parte do que se tem chamado do 'novo rural' as
35 pousadas, casas de campo, segunda residência ou até aqueles que se mudam para regiões ditas rurais, mas que na verdade são uma clara extensão do urbano”, enumera Monte-Mór.

44

Qual afirmativa apresenta uma análise correta das ideias e da organização linguística exploradas no parágrafo?

- A O segmento *duas opções* (l.26) pode, sem prejuízo da coesão e da coerência, ser substituído pela expressão *dois dilemas*.
- B O emprego de *Na primeira hipótese* (l.28) possibilita que seja feita a retomada do segmento *se urbaniza* na linha anterior.
- C O emprego de *mas* (l.32) evidencia a contradição entre o trabalho sem perspectivas de enriquecimento para o pequeno produtor e o seu desejo de deixar o que já possui aos filhos.
- D A expressão *no entanto* pode, sem alteração da relação de sentido, substituir a conjunção adversativa da linha 32.
- E Se o segmento *aos filhos* (l.33) for substituído por *a seus descendentes*, haverá condições para o emprego da crase.

45

Se parte do parágrafo (l.31-33) fosse reescrita como

[...] do pequeno produtor que mesmo sem a perspectiva de enriquecer com o seu trabalho quer garantir aos filhos aquilo que já possui,

haveria necessidade de empregar, segundo as normas gramaticais,

- A um travessão e uma vírgula para marcar, respectivamente, o início e o final do segmento adverbial destacado.
- B uma vírgula para marcar o início do segmento adverbial destacado e outra para marcar o seu final.
- C um travessão e um ponto e vírgula para marcar, respectivamente, o início e o final do segmento adverbial destacado.
- D um ponto e vírgula para marcar o início do segmento adverbial destacado e outro para marcar o seu final.
- E uma vírgula e um ponto e vírgula para marcar, respectivamente, o início e o final do segmento adverbial destacado.

49

Considere que qualquer uma das versões destacadas a seguir poderia ser a frase que, coesa e coerentemente, encerraria o texto, numa espécie de síntese do que defende o Prof. Monte-Mór.

Desse modo, em função da onipresença do urbano, _____ o campo e a cidade.

Desse modo, em função da onipresença do urbano, não só o campo mas também a cidade são _____.

Desse modo, em função da onipresença do urbano, tanto o campo quanto a cidade _____.

Levando em conta a coerência do texto e as normas gramaticais, a sequência correta é

- A reconfigura-se – reconfigurados – se reconfigura.
- B reconfigura-se – reconfiguradas – se reconfiguram.
- C reconfiguram-se – reconfigurados – se reconfiguram.
- D reconfiguram-se – reconfiguradas – se reconfigura.
- E reconfigura-se – reconfiguradas – se reconfigura.

50

O texto é parte de um artigo publicado em uma revista de circulação no âmbito acadêmico, porém busca-se atrair também leitores fora desse domínio, razão de serem empregadas algumas estratégias para melhor compreensão e articulação dos conceitos discutidos. Tendo essas informações em mente, associe as colunas relacionando a estratégia com o parágrafo que a desenvolve.

1. Descrição de detalhes, possibilitando um contraste entre a cidade e o campo.

2. Pequena narrativa, permitindo a retomada do que foi antecipado pelo título.

3. Apresentação de um exemplo concreto como ilustração do que se afirma na frase inicial do parágrafo.

4. Enumeração das possibilidades diante das quais se encontra um dos espaços analisados.

() Primeiro Parágrafo

() Segundo Parágrafo

() Quarto Parágrafo

A sequência correta é

- A 2 – 1 – 3.
- B 3 – 2 – 4.
- C 1 – 2 – 4.
- D 2 – 4 – 3.
- E 1 – 4 – 3.